ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: EXPERIÊNCIA EM UMA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM

Thiago Eduardo de França, Marcos Vinicius de Oliveira, Renato Pereira Neto, Renata Perfeito Ribeiro

INTRODUÇÃO: A pandemia causada pelo COVID-19 ocasionou diversos desafios para todos os setores, tanto a nível nacional, quanto internacional. No esforço de controlar a disseminação do novo Coronavírus, medidas de distanciamento social foram adotadas pelos estados, sem previsão de término. No âmbito educacional, essas medidas consistem no fechamento de escolas e universidades e, consequentemente, na interrupção das aulas presenciais. Neste contexto pandêmico, a Universidade Estadual de Londrina, para inibir a disseminação do vírus entre os membros da comunidade universitária e os alunos, determinou-se a suspensão das atividades acadêmicas de graduação e pós-graduação. No entanto, após reunião dos coordenadores das Residências Uniprofissionais e Multiprofissionais, foi decidido pela continuidade de suas atividades práticas, haja vista, a necessidade desses profissionais nos serviços de saúde, porém, optaram pelo desenvolvimento das atividades teóricas no formato à distância. Diante deste cenário, a Residência em Gerência de Serviços de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, adaptou-se e buscou alternativas para desenvolver metodologias e estratégias em ambientes virtuais. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas pelos residentes em Gerência de Serviços de Enfermagem no ensino remoto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência que emergiu de reflexões de Enfermeiros Residentes em Gerência de Serviços de Enfermagem, oriundas da experiência nas disciplinas teóricas ofertadas por meio de ambiente virtual. **REFLEXÕES:** Inicialmente, para proporcionar a integração dos residentes, realizou-se uma reunião virtual com os docentes, que apresentaram todas as orientações necessárias acerca do processo das atividades remotas e sobre a utilização de *software* para videoconferência. A vídeoconferência é uma ferramenta que possibilita a comunicação em duas vias, favorece a interatividade entre as pessoas, por meio de áudio e vídeo, e permite superar o distanciamento geográfico. Das tecnologias utilizadas no ensino remoto, a videoconferência é a que mais se assemelha a uma situação tradicional da sala de aula[1]. As videoconferências seguem os mesmos protocolos das aulas presenciais. Possuem duração média de três horas, com início às 08:30 e término às 11:30, com periodicidade de uma vez por semana, com a participação do docente responsável pela disciplina e os 16 residentes de Gerência de Serviços de Enfermagem. Durante sua realização, docentes e residentes interagem, expõem suas dúvidas e podem, devido às ferramentas didáticas disponíveis no sistema, compartilhar vídeos, slides e arquivos do computador, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. No que concerne às potencialidades e fragilidades do processo pedagógico da videoconferência, os residentes têm observado que as mesmas, estão alcançando índices satisfatórios como recurso substituto da presencialidade, proporcionado pela dinâmica das aulas, os artifícios complementares, o estímulo para participação e a interatividade entre os participantes. Os problemas observados e a serem superados são relativos a problemas técnicos e de conectividade. **CONCLUSÃO:** As vídeoconferências tem se demonstrado uma ferramenta eficaz para o ensino remoto das disciplinas da Residência em Gerência dos Serviços de Enfermagem. Além de ser uma estratégia inovadora, proporciona situações de aprendizagem significativas e estreita o

relacionamento entre residentes e docentes. Destacando-se como uma medida efetiva na garantia da continuidade da intencionalidade pedagógica do programa em meio às dificuldades evidenciadas na atual situação mundial. Mas mesmo com essa avaliação dos residentes, entendemos que as relações de ensino-aprendizagem presenciais, devem ser continuadas quando houver a liberação sanitária, pois os dois tipos de metodologias de ensino podem se complementar.

REFERÊNCIAS

1.DOMINGO, R.P.; ARAÚJO, M.A.S. Videoconferência na Educação a Distância: reflexões sobre o potencial pedagógico desta ferramenta. **Educação & Linguagem**, v.17, n.2, p.38-53, jul-dez, 2014.